



O processo de investigação de acidentes de trabalho na Câmara Municipal de Cascais na diminuição da sinistralidade laboral

Câmara Municipal de Cascais

Este projeto visa dar continuidade à investigação dos acidentes de trabalho na Câmara Municipal de Cascais como vector contributivo para a diminuição dos índices de sinistralidade. Na fase de investigação temos 5 etapas conforme a monografia enviada em anexo, nomeadamente a RECOLHA DE INFORMAÇÃO (perícia técnico legal), seguida da fase nº 2 CAUSAS DIRECTAS e INDIRECTAS que contribuíram para a ocorrência, entrando na fase nº 3 ESTABELICIMENTO DE ACÇÕES CORRECTIVAS e PREVENTIVAS, seguida da fase nº 4 - ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS PROPOSTAS e finalizando com a fase nº 5 - INDICADORES DE GESTÃO.

O projecto teve como objectivo melhorar o sistema de gestão da sinistralidade na autarquia de Cascais, em colaboração com os trabalhadores, promovendo uma interacção positiva entre ambos, com confiança e compromisso que o quadro de sinistralidade pode efectivamente diminuir se forem conjugados esforços técnicos e humanos na sua implementação estratégica.

Foram implementados: Sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho. Tecnologias na óptica do utilizador

A motivação para a diminuição da sinistralidade laboral nestes três últimos anos com enfoque em 2025, assentou num equilíbrio entre a responsabilidade ética, o cumprimento legal e a eficiência económica. As principais motivações incluem: 1. Valorização Humana e Bem-Estar • Protecção da Integridade: O objetivo primordial é garantir a saúde e a integridade física e psicológica dos colaboradores. • Qualidade de Vida: Ambientes seguros promovem o bem-estar, aumentando o compromisso e a motivação individual dos trabalhadores. 2. Eficiência Económica e Competitividade • Redução de Custos: A prevenção diminui os custos diretos (indenizações, seguros) e indiretos (interrupção da produção, substituição de pessoal). Estima-se um retorno de 2,2€ por cada euro investido em Segurança e Saúde no Trabalho (SST). • Aumento da Produtividade: A redução do absentismo e de paragens não planeadas fortalece a competitividade das empresas. 3. Reputação e Responsabilidade Social • Trabalho Digno: A segurança é vista como um pilar fundamental da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável

Os resultados mensuráveis foram (conforme monografia em anexo) evidenciados, em que se regista uma tendência de descida do nº de acidentes de trabalho além de outros índices de sinistralidade. Diríamos que ainda há muito a fazer, mas investir tempo na investigação pós-acidente é contribuir para uma melhor participação, envolvimento e compromisso dos colaboradores da CMC, cimentando a CULTURA DE PREVENÇÃO no local de trabalho. É uma caminhada que se pretende sustentável no tempo, com reforço de mecanismos de gestão laboral tornando-o mais seguro e saudável.

A Segurança e Saúde no Trabalho (SST) na autarquia de Cascais tem vindo a ser caracterizada não apenas como uma obrigação legal, mas como um investimento estratégico fundamental para a produtividade da CMC. 1. Aumento da Produtividade e Eficiência • Trabalhadores mais saudáveis e motivados: Ambientes seguros reduzem o stress e a fadiga, resultando em maior empenho e foco nas tarefas. • Redução do



PRÉMIOS DE SEGURANÇA

SECURITY MAGAZINE | REVISTA DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA

Absentismo: A prevenção de doenças profissionais e acidentes diminui drasticamente as baixas médicas e as interrupções nos ciclos de produção. 2. Redução de Custos Financeiros • Poupança Direta: Evitar acidentes significa eliminar gastos consideráveis com indemnizações, tratamentos médicos e substituição de pessoal qualificado. 3. Melhoria do bem-estar da CMC • Menos acidentes: significa menos custos sociais e humanos, aumenta a motivação dos nosso colegas no exercício das suas funções, promove um melhor equilíbrio na conciliação e na felicidade organizacional, aumentando o engagement colectivo.

Este caracteriza-se por um projecto interno sem custos consideráveis para a organização uma vez que temos o know-how interno, as matérias primas, e a arte do bem fazer que evita recorrer sistematicamente a fornecedores na implementação das bem feitorias propostas pelos técnicos de segurança e saúde no trabalho

Nota: A informação contida neste documento destina-se exclusivamente à divulgação dos Prémios de Segurança da Security Magazine. Qualquer utilização para outros fins requer autorização prévia da Security Magazine e dos respetivos intervenientes.